

Hymiskviða (A Canção de Hymir) é um dos poemas da Edda Poética, e conta como Þórr fez para conseguir o caldeirão do gigante Hymir para o Sumbel (banquete) dos Deuses. Esse conto, além de constar no Codex Regius, também aparece no manuscrito AM 748 I 4to. Na Edda em Prosa, Snorri apresenta uma versão bem diferente. Sem dúvida esse conto é um dos mais famosos de Þórr, pois aparece em várias estelas rúnicas.

---

## Hymiskviða

01-Há muito tempo os Tívar da morte\* estavam caçando, e desejavam cerveja para o sumbel\* antes que eles se alimentassem. Eles balançavam teinns e inspecionavam sobre o sangue de sacrifício\*, e descobriram a abundância de caldeirões em Ægir.

02-O habitante da montanha\* estava sentado ali, feliz como uma criança, muito parecido como um filho de Miskorblindi\*. O filho de Yggr\* olhou desafiadoramente nos olhos dele: "Você deve preparar freqüentemente sumbel para os Æsir!"

03-O importuno herói deu trabalho e aborreceu o jötunn, que pensou se vingar de algum modo sobre o Deus. Ele pediu ao marido de Sif\* para buscar um grande caldeirão: "Um que seja grande o suficiente para mim preparar cerveja para todos vocês!"

04-Mas os grandes Tívar e os Ginnregin\* foram incapazes de conseguir tal caldeirão, Até Týr sinceramente falar dando a Hlórriði\* um bom conselho.

05- "Ao leste de Élivágar\* o sábio Hymir habita no fim do céu; meu feroz pai\* tem um caldeirão lá. Esse espaçoso recipiente é uma légua de profundidade."

Þórr disse:

06-"Você sabe se nós conseguiremos esse caldeirão?"

Týr disse:

"Se, meu amigo, nosso trabalho for astuto."

07-Eles saíram nesse dia num caminho longo de Ásgarðr, até eles chegarem no lar de Egil\*. Ele guardou os bodes com chifres esplêndidos para eles, e eles foram para o salão que Hymir possuía.

08-O neto\* conheceu a avó e ele detestou muito. Ela tinha novecentas cabeças. Mas outra mulher chegou, toda em ouro\*, com alvas sobranceiras trazendo cerveja para o filho dela.

09-"Parente de Jöttnar\*,eu acho melhor esconder vocês dois homens valentes sob o caldeirão.  
Meu querido marido,em muitas ocasiões,  
é grosseiro com convidados,e mal-humorado.

10-Mas o terrível gigante Hymir,de coração frio,  
chego depois ao lar de volta da caça.  
Pingentes de gelo tilintavam quando ele entro no salão:  
o homem\* retornou com a barba congelada.

Frilla\* disse:

11-"Salve,Hymir,o de pensamentos felizes!  
Seu filho tem vindo para seu salão.  
Por quem nós esperamos está de volta em seu salão  
depois de uma longa jornada.O inimigo de Hróðr\* o acompanha,  
o amigo dos homens chamado Véurr\*."

12-"Veja onde eles estão sentados sob o frontão do salão.  
Eles estão de pé atrás do pilar para protege-los."  
O pilar explodiu em pedaços no vislumbre do jötunn.  
O pilar quebrou em dois.

13-Oito caldeirões foram destroçados,mas um,  
de ferro,ficou inteiro  
quando caiu do pilar.Então eles deram um passo  
adiante.O velho jötunn contemplou seus inimigos.

14-Ele ficou intranqüilo  
quando ele viu a tristeza das Gýgjur\*  
andando em seu recinto.Logo o jötunn mando  
três bois serem levados para serem assados\*.

15-Eles cortaram a cabeça de todos,  
e os colocou no pote de assar.  
Mas o marido de Sif teve dois  
bois inteiros para ele antes de ir dormir\*.

16-A comida de Hlórriði parecia realmente muito grande  
para o amigo de Hrungrnir\*.  
"Nós teremos que ir caçar,se nós três esperamos  
ter algo para comer no entardecer!"

17-Véurr disse que queria sair para remar no oceano  
se o teimoso jötunn lhe desse uma isca.  
Hymir disse:  
"Vá até o rebanho,se você ousa,

e procure uma isca, destruidor dos Danes das montanhas\*."

18- "É isso que espero, eu acho que será fácil para você conseguir uma isca de meus bois"  
O guerreiro rapidamente foi para a floresta onde um boi negro estava.

19- O matador dos Þursar\* arrancou do boi o domicílio dos dois altos chifres\*.

Hymir disse:

"Seu trabalho parece muito pior, mestre do barco, que quando você estava sentado\*."

20- O senhor dos bodes mandou o parente dos macacos\* guiar o cavalo das ondas\* mais longe possível, mas o jötunn tinha pouca vontade de remar para mais longe.

21- O famoso Hymir, mal-humorado, logo puxou duas baleias num único anzol.

Mas à popa, o filho de Óðinn,

Véurr astuciosamente coloca seu equipamento de pesca.

22- O guardião dos homens, o único matador da serpente\*, firmou a cabeça do boi no anzol.

Aquele que o deus odeia e se posiciona abaixo circulando todas as terras mordeu o anzol\*.

23- Corajosamente e confiante, Þórr puxou para cima a venenosa serpente a bordo;  
e golpeou violentamente o alto da cabeça do escondido irmão do lobo\* com seu martelo.

24- Os monstros rugem e as cavernas ressoam toda a antiga terra foi sacudida  
Até o peixe\* afundar de volta no mar.

25- O jötunn não estava feliz. Quando ele remou de volta, Hymir não falou nada enquanto estava no remo. Ele virou a direção do barco até o vento chegar do outro lado.

Hymir disse:

26- Você irá compartilhar o trabalho comigo?  
Por que você não leva as baleias para a cidade, ou amarre nosso bode a vela\*."

27- Hlórriði andou, agarrou a proa

e levantou o cavalo das águas\* na parte inferior do casco.  
Sozinho ele carregou ambos barco e remos,  
ele levou o javali do mar\*,  
sobre colinas arborizadas até o salão do jötunn.

28-Mas o jötunn estava obstinado e  
alternou palavras com Þórr sobre força.Ele disse  
que embora um homem possa remar,ele não é nem  
forte ou poderoso a menos que pudesse quebrar o cálice\*.

29-Quando Hlórriði teve isso em sua mão  
ele esmagou as colunas de pedra com o cálice.  
Enquanto ainda se sentava,ele atirou isto através dos pilares,  
e ainda o cálice foi trazido de volta para Hymir inteiro.

30-Então a amável senhora\* lhe ensinou  
um bom conselho que ela conhecia.  
"Golpeia Hymir na cabeça,enquanto o jötunn  
está pesado com a comida,onde é mais duro que qualquer cálice."

31-O robusto senhor dos bodes se levantou  
e se esforçou com todo seu poder divino.  
A cabeça do homem\* ficou inteira,  
mas o copo de vinho foi quebrado em pedaços.

32-"Uma coisa muito querida de mim se foi  
agora que meu cálice está em ruína na minha frente.  
O homem\* disse:"Eu nunca poderei dizer novamente:"  
"Me prepare alguma cerveja!"

33-"Mas agora nós veremos se você  
moverá o barco da cerveja\* de nosso templo."  
Duas vezes Týr tentou levantar o caldeirão  
mas isto ficou firme\* a cada tentada.

34-O pai de Móði\* agarrou o aro e seu pé  
atravessou o chão\* do salão.  
O marido de Sif levantou o caldeirão acima  
de sua cabeça e as manivelas balançavam sobre seus pés.

35-Eles tinham corrido bastante por um tempo.  
Depois o filho de Óðinn olhou uma vez para traz  
e viu uma tropa de guerreiros de múltiplas cabeças\*  
emergindo com Hymir das rochas no leste.

36-Em pé ele levantou o caldeirão acima de seus ombros  
e atirou o assassino Mjöllnir adiante

derrubando a multidão inteira dessas baleias das rochas\*.

37-Eles não andaram muito quando viram  
que um dos bodes de Hlórriði caiu semimorto ao chão,  
a besta condutora\* estava manco da perna,  
e tudo por causa do odioso Loki.

38-Mas você ouviu,e quem que conhece os contos dos deuses,  
pode relatar os detalhes exatos dessa história  
sobre a recompensa que o habitante da rocha recebeu\*,  
quando ele pagou com ambos seus filhos\*.

39-O poderoso chegou para a Thing\* dos deuses  
com o caldeirão que Hymir uma vez possuiu,  
e os deuses beberam cerveja com Ægir.

---

As Notas:

01/1\* Os Tívar da morte são os deuses.

01/2\* Banquete com bebida tomados em ritual solene.

01/3\* Teinns são talismãs (talvez até runas) e o sangue é possivelmente de algum sacrifício com o intuito de ver o futuro.

02/1\* Ægir.

02/2\* Miskorblindi parece ser o nome do pai de Ægir,embora outras fontes contam que o pai dele é Fornjotr.

02/3\* Þórr.

03/3\* Þórr.

04/1\* Tívar e os Ginnregin são os deuses.

04/4\* Þórr.

05/1\* Élivágar é os rios venenosos que corre da fonte Hvergelmir no Ginnungagap,onde Ymir (o primeiro Jötunn) foi criado.

05/3\* Týr afirma que seu pai é o gigante Hymir,enquanto Snorri diz que ele é filho de Óðinn.

07/2\* Esse Egil parece ser o mesmo personagem que o Egil,que é irmão de Völund,ambos moram na floresta.

08/1\* Týr é neto dessa giganta.

08/3\* Essa mulher é a mãe de Týr e estava vestida com ouro.

09/1\* Jötnar são os gigantes.

10/4\* Esse 'homem' é o gigante Hymir.

\* Frilla significa 'bela senhora',mas talvez fosse o nome real da mãe de Týr.

11/4\* Þórr.

11/5\* Þórr.

14/2\* Þórr é a tristeza das Gýgjur (Gigantas),porque é o matador dos gigantes.

14/4\* Embora o gigante esteja furioso isso não o impediu de ser hospitaleiro com seus convidados.

15/4\* Þórr comeu dois bois inteiros antes de dormir.

16/2\* Hymir é o amigo de Hrungnir,embora parece apenas se referir para indicar que ambos são gigantes.

- 17/5\* Danes (=Dinamarqueses) das montanhas são os gigantes.  
19/1\* Þórr é o matador dos Þursar.  
19/2\* Kenning para 'cabeça'.  
19/5\* Hymir parece se queixar pela perda dos bois.  
20/1\* O senhor dos bodes é Þórr e o parente dos macacos é Hymir.  
20/2\* Kenning para 'barco'.  
22/1\* Þórr.  
22/4\* Jörmungandr.  
23/4\* Jörmungandr é irmão do lobo Fenrir.  
24/3\* O 'peixe' é Jörmungandr.  
26/3\* Kenning para 'barco'.  
27/2\* Kenning para 'barco'.  
27/4\* Kenning para 'barco'.  
28/4\* Cálice que Hymir possuía e parece ser mágico.  
30/1\* A esposa de Hymir.  
31/3\* Hymir.  
32/3\* Hymir.  
33/2\* Kenning para caldeirão.  
33/4\* Týr não foi capaz de mover o caldeirão embora havia tentado duas vezes.  
34/1\* Þórr é pai de Móði.  
34/2\* Por causa do peso do caldeirão.  
35/3\* Gigantes com múltiplas cabeças como a avó de Týr.  
36/3\* Kenning para 'gigante'.  
37/3\* Um dos bodes de Þórr.  
38/3\* Egil.  
38/4\* Þjálfr e Röskva.  
39/1\* O poderoso é Þórr que chegou na Thing (Assembléia).

---

Essa tradução foi feita por Marcio A. Moreira (Vitki Þórsgoði). Tentei manter-me fiel na tradução e em preservar os nomes originais contidos no poema.